



Estimados Colegas

Ontem, dia 27 de setembro, entregamos no Ministério da Saúde um **Pré-Aviso de Greve para dia 13 de outubro**.

**Como principais objetivos desta Greve elencamos os seguintes:**

- **EXIGIR a marcação imediata da reabertura das negociações pelo facto de não estarem a ser cumpridos os prazos negociados e acordados anteriormente, do agendamento das matérias dos Diplomas de Carreira que necessitam de regulamentação, tais como:**
  - **A correção do firmado em negociação e violado em reunião de Conselho de Ministros, diminuindo a quota de 30% de lugares de topo de carreira para 15%;**
  - **Regras de transição, progressão e remunerações para a nova carreira;**
  - **Regulamentação e Identificação das Profissões e seu Conteúdo Funcional;**
  - **Regulação do tempo de trabalho, horários e período normal de trabalho;**
  - **Adaptação da nossa Avaliação de Desempenho ao SIADAP;**
  - **Remuneração dos cargos de chefia "direção e coordenação";**
  - **Procedimentos concursais** para recrutamento e acesso às categorias superiores (concursos, formação de júris e outros)
- **MANTER A EXIGÊNCIA:**
  - **Da produção de efeitos remuneratórios das carreiras publicadas nos DL 110/2017 e 111/2017, de 31 de agosto, a 1 de janeiro de 2018, a que o Governo já se comprometeu;**
  - **Corrigir a assimetria constituída com o tratamento de favor dos nutricionistas que, com uma formação igual à dos TSDT, reconhecida na absorção dos dietistas através de mero processo administrativo;**
  - **Do cumprimento dos acordos de Novembro/2016 e Junho/2017, nomeadamente em matérias que não têm incidência financeira no OE.**
- **APLICAÇÃO IMEDIATA** do horário de trabalho de 35 horas semanais para **TODOS** os TSDT independentemente do vínculo.

Vivemos uma situação única na existência das nossas profissões que, finalmente, nos poderá trazer a dignidade e paridade com outras profissões da saúde com a justiça que nos é devida, pelos longos anos de espera, na luta finalmente vencida, por Carreiras dignas e conformes ao elevado estatuto que representamos no universo de profissões na área da saúde.

O facto de estar quase tudo por fazer, dá-nos a responsabilidade de não cometer erros e a partir do novo Estatuto de uma Carreira Técnica Superior (tão elogiada por outros profissionais), teremos que conseguir a conseqüente e equivalente referência remuneratória e sociológica, no quadro futuro dos diversos grupos profissionais da saúde.

É por estas razões, que consideramos a tomada de decisão de **recurso à Greve**, para **impor a nossa posição e reivindicações mais do que razoáveis e justas**.

Todavia, e apesar da bondade da proliferação da informação pública e conseqüentes comentários nas redes sociais serão, como de costume neste Sindicato, mantidas entre nós as estratégias principais de negociação que não devem cair na praça pública.

Para este efeito, e logo que se retomem as negociações, e como vem sendo hábito, o **SINDITE** realizará no **Porto**, em **Lisboa** e **noutros pontos do país**, reuniões abertas aos TSDT para explicitação do andamento das negociações.

Manter esta discussão entre pares será crucial em determinados momentos.

Como é do vosso conhecimento, o **SINDITE** através da **FESAP**, mantém reuniões regulares no Ministério das Finanças e Administração Pública, acompanhando as negociações do Orçamento Geral do Estado e negociação das verbas necessárias ao descongelamento dos escalões e progressões na Função Pública. O **SINDITE** tem, nestas reuniões, expressado as suas inquietações em diversas matérias como a verba atribuída ao orçamento do Ministério da Saúde para as transições e novas tabelas remuneratórias da nossa Carreira ou a atribuição da pontuação por cada ano de carreira congelado referente à avaliação.

Sábado, **dia 30**, em **Secretariado Nacional**, iremos reavaliar a situação e, se necessário, emitiremos outro **Pré-Aviso de Greve por Tempo Indeterminado, com início a 19 de outubro**.

**TODOS juntos por um futuro melhor!**

O Secretariado Nacional